

Agência Regional de Energia

para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete



Relatório de Exercício e Contas de 2010

Índice

Associados	3
Membros dos Órgãos Sociais	4
Agência - Equipa	4
1 – Nota Introdutória	5
2 – Actividade da Agência	6
2.1 – Planeamento Energético	6
2.2 – Seminários/Sessões Públicas/Conferências.....	7
2.3 – Apoio Técnico.....	8
2.3.1 - Auditorias Energéticas	8
2.3.2 - Energias Renováveis e Microprodução	9
2.3.3 - Certificação Energética	9
2.3.4 - Reabilitação Térmica de Edifícios	9
2.3.6 - Análise de Facturas Energéticas e Planos Racionalização Energia	10
2.4 – Actividades de Formação, Educação e Sensibilização Ambiental	10
2.5 – Aquisição de competências através da Cooperação Nacional.....	13
2.6 – Estabelecimento de Ligações com os Agentes do Mercado de Energia	14
2.7 – Aquisição de competências através da Cooperação Europeia	14
2.8 – Propostas de projectos apresentados como candidaturas a diversos programas de financiamento nacionais e europeus.....	15
2.9 – Referências às actividades da S.energia na Comunicação Social.....	16
3 – Proposta de Aplicação de Resultados	16
CONTAS 2010.....	17

Associados



Câmara Municipal do Barreiro



Câmara Municipal da Moita



Câmara Municipal do Montijo



Câmara Municipal de Alcochete



SIMARSUL



MARTINSA – FADESA



Instituto Politécnico de Setúbal



ADENE, Agência para a Energia



Baía do Tejo, S.A./ Quimiparque – Parque Empresarial do Barreiro



PLURICOOP



AMARSUL



Comimba/RIBERALVES



Transportes Sul do Tejo



SOFLUSA /TRANSTEJO;



EDP distribuição



Freeport

4

Membros dos Órgãos Sociais

Conselho de Administração:

- Presidente: C.M. do Barreiro,
- Vice-Presidente: C.M. da Moita,
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Vice-Presidente: C.M. de Alcochete;
- Vogal: Instituto Politécnico de Setúbal;
- Vogal: ADENE – Agência para a Energia;
- Vogal: PLURICOOP;
- Vogal: Baía do Tejo, S.A./Quimiparque – Parque Empresarial do Barreiro

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: C.M. da Moita
- 1º Secretário: SIMARSUL;
- 2º Secretário: MARTINSA-FADESA.

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL;
- Vogal: Comimba/RIBERALVES;
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO.

Agência - Equipa

✓ **Administradora Delegada:**

Susana Camacho Ferreira

✓ **Corpo Técnico:**

João Figueiredo

João Braga

Ricardo Duarte

✓ **Secretariado:**

Vanessa Lavrador

1 – Nota Introdutória

No ano de 2010, a S.energia encerrou um primeiro capítulo da sua história (2007-2010), completando o conjunto de actividades de acordo com o cumprimento dos objectivos propostos no contrato de financiamento com a Comissão Europeia (EACI - *Executive Agency for Competitiveness and Innovation*), no âmbito do programa “Energia Inteligente na Europa” para os primeiros anos da sua existência (29.11.2006 a 9.11.2010).

Ao longo destes últimos anos, a acção da S.energia foi-se estruturando em diversas vertentes, desde a formação de técnicos no âmbito do Sistema Nacional de Certificação Energética e Qualidade do Ar interior dos Edifícios, a realização de estudos para a certificação energética de edifícios, a elaboração de candidaturas a fundos nacionais e europeus para a realização de estudos e instalação de equipamentos energeticamente mais eficientes, apostando simultaneamente na sensibilização do público em geral para a eficiência energética.

A S.energia concretizou algumas intervenções em sectores prioritários para a administração municipal, tais como Iluminação Pública, a certificação energética de edifícios públicos ou a mobilidade urbana, centrando a totalidade da sua atenção para as preocupações quotidianas dos cidadãos comuns, relacionadas com as boas práticas que permitam uma utilização mais racional da energia e a consecutiva poupança económica e monetária, contribuindo assim de uma forma positiva para a gestão dos orçamentos familiares.

Ao nível do planeamento energético a S.energia produziu um documento de referência para a administração municipal - a Matriz Energética para os municípios de Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete -, que permitirá decisões sustentáveis e orientadas para atingir a sustentabilidade energética da área envolvida. Na sequência da Matriz Energética foi também desenvolvido o “Plano de Acção para a Energia - Linhas Orientadoras S.energia”, onde se define uma estratégia para a determinação do potencial de energias renováveis nestes concelhos e as medidas concretas de actuação para os diferentes sectores identificados anteriormente na Matriz Energética. Com estes documentos, será certamente mais consistente, a avaliação da contribuição de cada município, para o que é conhecido como o “Pacto de Autarcas” - um compromisso que a União Europeia tem feito para os municípios europeus, como parte da Estratégia Europeia “20 - 20 - 20”, dando o seu contributo no combate às Alterações Climáticas.

Deste modo, a S.energia assume um papel activo junto dos municípios, apoiando a estratégia energético-ambiental assumida pelas próprias Câmaras Municipais, e caso estes venham a assinar o Pacto dos Autarcas, comprometendo-se com os seus objectivos, a S.energia estará pronta desde já, a apoiar a definição das melhores estratégias e cenários para cada município, em consonância com as estratégias políticas nacionais e comunitárias nos domínios da energia, ambiente e alterações climáticas. Em 2011 a S.energia pretende continuar a desempenhar um seu papel apoiando a estratégia energético-ambiental dos municípios e incentivando outros actores locais e sociedade civil para a adopção de boas práticas energético-ambientais.

Susana Camacho,
Administradora Delegada

2 – Actividade da Agência

2.1 – Planeamento Energético

2.1.1- Matriz Energética



Fig. 1,2 e 3 – Apresentação Matriz Energética

A S.energia apresentou ao público a 28 de Maio na Galeria Municipal do Montijo, a Matriz Energética dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. Este documento tem como objectivo analisar quantitativamente os consumos energéticos nos referidos concelhos, de forma a identificar os sectores de actividade prioritários em termos da aplicação de medidas que se traduzam no incremento da eficiência energética, na poupança e conservação de energia, e no aproveitamento dos recursos energéticos endógenos. Este trabalho apresenta-se como ponto de partida para uma análise que se quer contínua e dinâmica, onde se caracteriza a evolução de vectores socioeconómicos, ambientais e energéticos.

Descrevem-se neste documento consumos e tendências de consumo, identificam-se deficiências e necessidades, ao mesmo tempo que se tenta fazer uma caracterização do território. Esta primeira etapa do acompanhamento dos gastos energéticos nos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete apenas ficou completa, com a publicação de um Plano de Acção para a Energia, onde foram apresentadas linhas orientadoras para a acção prioritária da S.energia, definidas com base nos resultados obtidos na Matriz.

2.1.2- Plano de Acção para a Energia

A S.energia elaborou um documento preliminar com as linhas orientadoras para o “Plano de Acção para a Energia”. Este documento veio definir uma estratégia para a determinação do potencial de energias renováveis endógeno e as medidas concretas de actuação para os diferentes sectores identificados anteriormente na Matriz Energética, contribuindo para a redução do consumo energético e das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) na área territorial do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. Após a fase de discussão deste estudo e a definição da versão final do “Plano de Acção para a Energia” para a área de intervenção da S.energia, esta agência pretende procurar financiamento para projectos de implementação das medidas de acção propostas para os seus diferentes níveis, nomeadamente eficiência energética no sector doméstico, terciário, e serviços municipais, e no sector dos transportes e mobilidade, procurando o formato de candidaturas a programas de co-financiamento nacionais (QREN, PPEC) e europeus.

2.2 – Seminários/Sessões Públicas/Conferências



Fig. 4, 5 e 6 – Conferência “Transportes Públicos de Qualidade”

22 de Setembro de 2010 - Seminário Transportes Públicos de Qualidade

A Agência de energia encerrou o seu programa de comemorações da Semana Europeia da Mobilidade, com a conferência "Transportes Públicos de Qualidade - Futuro Sustentável" realizada no Dia Europeu Sem Carros (22 de Setembro), no Auditório da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS). Esta conferência, abordou o Transporte Público numa perspectiva integrada, aliando o serviço público e a coesão social, à sustentabilidade financeira e eficiência energética, bem como aos seus impactos socioeconómicos a nível local/regional. Foram oradores a CCDR-LVT, Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa (AMTL), EST Setúbal/IPS, Câmara Municipal do Barreiro, Transportes Colectivos do Barreiro (TCB), Transtejo/Soflusa, Transportes Sul do Tejo (TST), Fertagus e Metro Sul do Tejo (MTS).

21 e 22 de Outubro - Conferência final “Sustentabilidade Energética Local”

A S.energia realizou a 21 e 22 de Outubro de 2010 no Auditório Municipal Augusto Cabrita no Barreiro, a conferência final do Projecto IEE- *Intelligent Energy Europe* com o tema “Sustentabilidade Energética Local”. A conferência permitiu apresentar ao público as actividades desenvolvidas no período decorrente de 2007 a 2010, pelo consórcio de Agências de Energia liderado pela S.energia (Portugal), e também constituído pela SEA (Itália), ALEEM Vaslui (Roménia) e MIEMA (Malta), as quais foram criadas por autoridades locais e regionais das suas áreas de intervenção e co-financiadas pelo Programa Europeu "*Intelligent Energy Europe*" da EACI - *Executive Agency for Competitiveness and Innovation*.

Ao longo do evento foram debatidas temáticas como a contribuição das Agências de Energia na Estratégia Europeia para as Alterações Climáticas, a Eficiência Energética, as Energias Renováveis, e a Mobilidade Sustentável e os Transportes. Esteve ainda presente ao público durante o decurso do evento, uma pequena mostra sobre "Boas Práticas no Sector Energético-Ambiental" na Galeria Amarela do Auditório, onde participaram alguns dos associados da S.energia. A S.energia produziu uma publicação distribuída pela ocasião da conferência, com o balanço das principais actividades do consórcio ao longo dos seus 3 anos de actividade. A conferência final e a publicação realizada neste âmbito contaram também com o apoio da ADENE e da EDP Distribuição.



Fig. 7, 8 e 9 – Conferência Final e Publicação

8

14 de Dezembro de 2010 - A agência de energia realizou no moinho de maré de Alhos Vedros um workshop com o intuito de apresentar o trabalho desenvolvido pela S.energia em parceria com a ESTSetubal/IPS no âmbito das auditorias e estudos para a certificação energética de oito edifícios municipais. O Workshop foi realizado no âmbito do programa RePECCE e contou com a participação da ADENE e da AREAM.



Fig. 10, 11 e 12 – Workshop RPECEE / Apresentação

2.3 – Apoio Técnico

2.3.1 - Auditorias Energéticas

A Agência de Energia realizou em parceria com a Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal, os estudos para a certificação energética no âmbito do Sistema Nacional de Certificação Energética e Qualidade do Ar Interior de oito edifícios municipais, nomeadamente:

- Paços do Concelho do Barreiro
- Biblioteca Municipal do Barreiro
- Piscinas Municipais da Moita
- Biblioteca Municipal da Moita
- Paços do Concelho do Montijo
- Piscinas Municipais do Montijo
- Paços do Concelho de Alcochete
- Piscinas Municipais de Alcochete

As auditorias energéticas permitiram caracterizar as condições de utilização de energia nos edifícios municipais, com o objectivo de determinar possíveis oportunidades de racionalização dos consumos. Após as auditorias, a S.energia irá propor um plano de eficiência energética para cada edifício e no qual se indicam as principais recomendações para a melhoria do

comportamento térmico e energético do imóvel, de maneira a adequar o edifício aos pré-requisitos legais, aumentando a classe energética aquando a emissão do certificado energético.

Edifício	IEE real (kWh/m ² ano)	Conformidade de Energia	Classificação energética	Conformidade Manutenção	Conformidade QAI	Medidas de Melhoria	Investimento	Economia	Classificação energética com Melhorias
Paços Concelho Alcochete	36.3	NÃO	C	NÃO	SIM	- Substituição de lâmpadas e balastos por soluções mais eficientes - Programadores Relógio AVAC - Programadores Relógio Iluminação - Medidas Comportamentais	4 700.00€	6 300.00€	C (Edifício Regulamentar)
Paços Concelho Barreiro	35.1	SIM	E	NÃO	NÃO	- Substituição de lâmpadas e balastos por soluções mais eficientes - Medidas Comportamentais	22 500.00€	21 100.00€	D
Paços Concelho Montijo	21.0	SIM	C	NÃO	SIM	- Substituição de lâmpadas e balastos por soluções mais eficientes - Medidas Comportamentais	600.00€	610.00€	B-
Piscinas Municipais Alcochete	71.5	SIM	B-	NÃO	SIM	- Substituição de lâmpadas e balastos por soluções mais eficientes - Programadores Relógio Ventilação Balneários - Programadores Relógio Iluminação Balneários e Nave Piscina - Medidas Comportamentais	2 450.00€	3 670.00€	B-
Piscinas Municipais Moita	75.2	SIM	B-	NÃO	NÃO	- Substituição de lâmpadas e balastos por soluções mais eficientes - Coletores Solares para AQS - Medidas Comportamentais	79 925.00€	13 100.00€	B
Piscinas Municipais Montijo	138.3	SIM	B	NÃO	SIM	- Substituição de lâmpadas e balastos por soluções mais eficientes - Coletores Solares para AQS - Medidas Comportamentais	75 000.00€	24 400.00€	A+
Biblioteca Municipal Barreiro	19.4	SIM	C	NÃO	NÃO	- Substituição de lâmpadas e balastos por soluções mais eficientes - Medidas Comportamentais	-	1 500.00€	B-
Biblioteca Municipal Moita	27.4	NÃO	E	NÃO	NÃO	- Substituição de lâmpadas e balastos por soluções mais eficientes - Remodelação do sistema AVAC	21 000.00€	5 600.00€	D (Edifício Regulamentar)

Fig.13 – Tabela Síntese Resultados das Auditorias Energéticas

2.3.2 - Energias Renováveis e Microprodução

A S.energia retomou o contacto com o agrupamento escolar Álvaro Velho, com o fim de apoiar o conselho executivo do agrupamento, a instalar no edifício do bloco principal do recinto escolar um sistema de geração de energia solar após a execução das obras de substituição da cobertura, tal como anteriormente recomendadas por esta agência de energia.

A S.energia efectuou igualmente uma visita técnica em Julho de 2010, ao edifício da Escola Básica D. João I na freguesia do Vale da Amoreira no Concelho da Moita, com vista a dotar a edificação de sistemas de produção de energia solar ao abrigo novo regime de microprodução de energia (D.L. 118-A/2010).

2.3.3 - Certificação Energética

A S.energia emitiu as Declarações de Conformidade Regulamentar (DCR), passo primeiro da certificação energética, relativas aos projectos de reconstrução arquitectónica dos edifícios da Escola Básica da Jardia, e da Escola Básica do Alto do Estanqueiro, obtendo os edifícios as classes energéticas “B” e “A” respectivamente.

2.3.4 - Reabilitação Térmica de Edifícios

No âmbito da parceria “Quinta da Mina- Cidade para Todos” da candidatura levada a cabo pela Câmara Municipal do Barreiro ao “Programa de parcerias para a regeneração urbana” do

Quadro de Referência Estratégico nacional (QREN), e na qualidade de entidade parceira, a S.energia elaborou um parecer para a aprimorar a eficiência energética do edifício do Pavilhão Luis de carvalho aquando a concretização das obras de requalificação, tal como estipulado no programa de acção.

A S.energia, foi nomeada em Setembro de 2010, como membro do conselho participativo do programa de acção “Quinta da Mina- Cidade Para Todos” da Câmara Municipal do Barreiro, aprovado pelo QREN em Setembro de 2010, tendo participado a 19 de Novembro na 1ª reunião deste elemento.

10

2.3.5 - Iluminação pública

A S.energia, na continuação do trabalho de acompanhamento das novas de tecnologias aplicadas à iluminação pública, a S.energia realizou várias reuniões com empresas que apresentaram os seus produtos e serviços nesta área. A Agência reuniu-se a com a EDP distribuição, no sentido de avaliar a proposta desta entidade para instalação de sistemas de regulação e variação fluxo luminoso que apresentam melhor retorno financeiro para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete.

2.3.6 - Análise de Facturas Energéticas e Planos Racionalização Energia

Correspondendo à solicitação dirigida à S.energia por parte do seu membro associado “Baía Tejo – Parques Empresariais”, a agência de energia elaborou uma proposta para a análise energética das suas instalações no Barreiro, visando a análise e estudo para a optimização dos tarifários energéticos.

2.4 – Actividades de Formação, Educação e Sensibilização Ambiental

2.4.1- Formação e Presenças em Conferências e Seminários

11 de Fevereiro a 26 de Março 2010 – A agência de energia recebeu e acompanhou durante um período de 6 semanas, os estágios profissionais de dois alunos do curso técnico em “Energias renováveis” na especialização em instalação de painéis solares térmicos da Escola Técnica Profissional da Moita.

23 de Março – A S.energia participou no seminário “A Eficiência Energética no Sector Residencial” organizado pela ESTSetúbal/IPS no âmbito do projecto “promotion3e”, apresentando uma comunicação sobre “O papel das agências de energia e a eficiência energética”.

21 de Abril 2010 - A S.energia desenvolveu conjuntamente com a Divisão de Sustentabilidade Ambiental (DSA) do Município do Barreiro, uma sessão temática sobre "Energia, Alterações Climáticas, Água, Resíduos e Resíduos Urbanos" na Escola Secundária Augusto Cabrita.

18 de Junho de 2010 – A S.energia deu uma sessão temática na Escola Técnica Profissional da Moita sobre “Energia e alterações climáticas”.

9 de Julho de 2010 – A Agência de Energia integrou o júri de avaliação da turma do 12º ano curso técnico em “Energias renováveis” na especialização em instalação de painéis solares térmicos da Escola Técnica Profissional da Moita.

1 de Outubro de 2010 – A S.energia inaugurou uma exposição relativa à eficiência energética e boas práticas no sector doméstico, dedicado ao público infantil, no “Pólo das Hortas” em Alcochete.

2 de Novembro de 2010 – A S.energia participou no ciclo de sessões Terças em Rede da RNAE, apresentando uma comunicação sobre “A minigeração de electricidade nos Municípios”, no Centro de Informação Urbana de Lisboa.

3, 9 e 10 de Novembro de 2010 - A agência de energia deu uma sessão temática sobre “Energia e Alterações Climáticas” na CERCIMB no Barreiro.

9 de Dezembro de 2010 – A S.energia participou numa sessão pública organizada pelo Centro Social de St.º António no Barreiro, direccionada para sensibilização da camada Sénior para a reciclagem e a utilização eficiente da energia no sector residencial.

2.4.2 - Actividades de Sensibilização Ambiental



Fig. 14, 15 e 16 – Conferência Final e Publicação

11 a 14 de Maio 2010- A S.energia marcou presença na XIII Feira de Projectos Educativos, no Pavilhão Municipal de Exposições, na Moita. O stand da S.energia proporcionou aos alunos uma visita pela “Casa da Energia”, um espaço didáctico vocacionado para uma correcta utilização da energia no sector residencial.

19 de Maio de 2010 - A S.energia esteve presente no dia 19 de Maio na “Eco-Feira de Projectos Escolares 2009/2010” a convite da Câmara Municipal de Montijo, através da Casa do Ambiente, no âmbito do “Projecto Hortas Escolares”. A presença da agência incluiu acções de sensibilização para questões direccionadas para a energia destacando-se a unidade móvel “CIDADÓMETRO” que foi visitada pela comunidade escolar presente neste evento.

25 e 26 de Maio de 2010 - S.energia esteve presente nos "Dias da Energia" promovidos pela Simarsul na Avenida Luísa Todi, em Setúbal.

26 Maio a 1 Junho de 2010 – A agência de energia esteve presente na Feira Pedagógica do Barreiro no parque Municipal, mostrando às crianças a “Casa da Energia”.

1 a 5 de Junho de 2010 – A S.energia comemorou o Dia da Criança, proporcionando às crianças dos municípios, a visita ao “Energy Bus”, um autocarro temático com jogos e informações dinâmicas sobre as boas práticas nos domínios energético ambientais. O “Energy Bus” esteve presente em Alhos Vedros no dia 1 de Junho e em Alcochete no dia 5 de Junho.

25 a 30 de Junho de 2010 – A S.energia esteve presente nas Festas de São Pedro no Montijo. O stand da agência permitiu aos cidadãos, a experiencia de produzir energia eléctrica através do recurso a dinamómetros instalados em 5 bicicletas, cuja pedalada activava alguns exemplos elucidativos da geração de energias por renováveis.

6 a 12 de Agosto de 2010 – A S.energia marcou presença nas festas populares do Barrete Verde em Alcochete. O stand da agência permitiu aos cidadãos, a experiencia de produzir energia eléctrica através do recurso a dinamómetros instalados em 5 bicicletas, cuja pedalada activava alguns exemplos elucidativos da geração de energias por renováveis.

13 a 12 de Agosto de 2010 – A agência de energia esteve presente nas festas Populares de “Nossa Senhora do Rosário” no Barreiro. O stand da agência permitiu aos cidadãos, a experiencia de produzir energia eléctrica através do recurso a dinamómetros instalados em 5 bicicletas, cuja pedalada activava alguns exemplos elucidativos da geração de energias por renováveis.

10 a 19 de Agosto de 2010 – Presença nas festas de “Nossa Senhora da Boa Viagem” do Concelho da Moita. O stand da agência permitiu aos cidadãos, a experiencia de produzir energia eléctrica através do recurso a dinamómetros instalados em 5 bicicletas, cuja pedalada activava alguns exemplos elucidativos da geração de energias por renováveis.

2.4.2 - Semana Europeia da Mobilidade



Fig. 17, 18 e 19 – Conferência Final e Publicação

A S.energia organizou pelo terceiro ano consecutivo e no âmbito das comemorações da Semana Europeia da Mobilidade, a campanha “Eco-Trocas: Viagens a Troco de Lixo”. As “Eco-Trocas” ocorreram entre os dias de 17 e 22 de Setembro em cinco pontos de recolha localizados nas Festas da Moita, no Largo de São João em Alcochete, na Rua Miguel Bombarda no Barreiro, na Avenida da Republica no Montijo, e na Avenida Humberto Delgado em Alhos Vedros no concelho da Moita. Foram distribuídos cerca de 1000 bilhetes, gentilmente cedidos pelos operadores válidos para as carreiras dos operadores que gentilmente procederam à cedência dos bilhetes, nomeadamente, a Soflusa, Transtejo, Transportes Sul do Tejo (TST) e Transportes Colectivos do Barreiro (TCB).

18 de Setembro de 2010 - A agência de energia participou num jogo “Peddy-paper” na escola Básica Laura Seixas, produzindo para o efeito um novo jogo da energia e o qual foi apresentado às crianças por forma a sensibilizá-las para o uso inteligente da energia e o recurso aos transportes públicos.

19 de Setembro de 2010 - Teve lugar a 2ª edição da Pedalada da Mobilidade, que contou com a presença de cerca de 120 participantes. Este evento organizado pela S.energia em parceria com os Municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, tendo o apoio de diversas associações de cicloturismo destes quatro concelhos, percorre as estradas dos quatro municípios e pretende promover o uso da bicicleta e a mobilidade sustentável. Este ano o percurso teve o seu início em Alcochete (na Fábrica do Alumínio, junto à Praça de Touros), percorrendo as estradas dos quatro municípios ao longo de aproximadamente 75 km, e terminou junto ao local de início com um almoço convívio.

21 de Setembro de 2010 – A Agência de energia, colaborou no Workshop sobre “Mobilidade Sustentável” organizado pela Divisão de Planeamento Urbano da Câmara Municipal do Barreiro, alertando para a necessidade de se intervir neste sector tendo como base os respectivos indicadores dos consumos de energia do sector patentes na matriz energética.

22 de Setembro de 2010 - Seminário Transportes Públicos de Qualidade (ver página 7)

2.5 – Aquisição de competências através da Cooperação Nacional

Medida RePECEE

A Medida RePECEE – Rede de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica, financiada pelo PPEC da ERSE, tem por objectivo contribuir para a promoção do consumo eficiente de energia eléctrica através da disponibilização de uma plataforma partilhada pelos parceiros que permitirá facilitar os processos de interacção entre os consumidores e as Agências de Energia e tornar mais eficiente a acção das Agências na prestação de serviços de promoção do consumo eficiente de energia eléctrica.

Como tal, a S.energia participou na elaboração de conteúdos temáticos para disponibilizar na plataforma online do projecto RePECEE, colaborando na elaboração dos conteúdos relativos à certificação energética de edifícios e às actividades pedagógicas de sensibilização ambiental.

15 de Novembro de 2010 - A S.energia faz parte do Grupo de trabalho “Pacto dos Autarcas” da RNAE (Associação das Agências de Energia e Ambiente - Rede Nacional) e esteve presente no mês de Outubro e Novembro nas reuniões deste grupo, onde se tem debatido este tema e onde foram apresentadas muitas ideias e reforçados conceitos.

A S.energia tem ainda participado regularmente em reuniões informais do grupo de agências de energia da Península de Setúbal.

2.6 – Estabelecimento de Ligações com os Agentes do Mercado de Energia

Setembro 2010 – A agência de energia reuniu a empresa Tecneira, no sentido de iniciar um processo de parceria para a produção descentralizada de energia, através do recurso à instalação de painéis fotovoltaicos para a produção de electricidade nas coberturas de um conjunto de edifícios municipais, tais como mercados, piscinas, bibliotecas e auditórios, no âmbito da Minigeração.

Outubro 2010 - A S.energia, estabeleceu contactos com a empresa *IsGreen*, no sentido de avançar com um protocolo para a instalação de um sistema de monitorização em tempo real dos consumos de água, electricidade e gás em alguns edifícios municipais e recintos escolares sob tutela dos municípios.

Certame Boas práticas sector da construção

A Agência de Energia, iniciou contactos com diversas empresas do sector da construção civil, no sentido de organizar em meados de 2011 um certame bienal para a exposição de tecnologias construtivas, materiais de construção, equipamentos de geração por renováveis e soluções mais ecológicas e energeticamente mais eficientes. O certame será realizado em meados de Maio de 2011.

2.7 – Aquisição de competências através da Cooperação Europeia

16 a 19 de Fevereiro de 2010 – A S.energia participou no Staff Exchange no âmbito do consórcio europeu de agências de energia, entre 16 e 19 de Fevereiro de 2010 em Oristano

23 a 25 de Março de 2010 – A agência de energia esteve presente na edição anual da “European Sustainable Energy Week”, em Bruxelas

26 de Abril de 2010 - A S.energia participou no 15º encontro anual da Rede Energy-Cities, em Salerno na Itália.

8 a 9 de Julho de 2010 - A S.energia esteve presente na Quarta Reunião Transnacional do Consórcio de Agências que decorreu de 8 a 9 de Julho de 2010, em Malta. O programa deste encontro foi organizado pela MIEMA. Este evento contemplou o planeamento das actividades do consórcio para a fase final do projecto, particularmente a organização da Conferência Final e preparação dos relatórios finais. Foi também possível a reunião com quatro dos autarcas locais, na Associação dos Concelhos Locais, sobre o tema “Pacto dos Autarcas” sendo possível debater os benefícios e as dificuldades da adesão a este compromisso. Realizou-se uma visita técnica a um Hotel novo, construído com a aplicação de fundos FEDER para aplicação de equipamentos energeticamente eficientes e energias renováveis, tendo contado o apoio da Agência de Energia MIEMA para realização dos pedidos de apoio.

2.8 – Propostas de projectos apresentados como candidaturas a diversos programas de financiamento nacionais e europeus

2.8.1 - Candidaturas ao PPEC 2011/2012 (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo) Maio 2010

No âmbito das candidaturas apresentadas ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo 2011/2012 gerido pela ERSE (Entidade Reguladora Serviços Energéticos) lideradas pela RNAE a S.energia entrou enquanto entidade parceira, em algumas candidaturas que envolvem as diversas agências de energia nacionais.

15

A S.energia propôs inicialmente como promotora de uma candidatura na área da iluminação pública (LED-it), tendo como parceiro a AMESEixal (Agência de Energia do Seixal) e a qual acabou por não se concretizar face ao aparecimento de uma candidatura semelhante apresentada pela RNAE (Rede Nacional de Agências de Energia).

Do conjunto de candidaturas apresentadas pela RNAE a S.energia participou na candidatura “IP_LED”, a qual pretendia implementar a nível nacional uma Rua LED por Concelho com uma média de 10 luminárias/Rua, bem como na candidatura “SEMALEDs” (semáforos LED) através da qual se pretendia instalar perto de 300 ópticas LED/ano numa média geral de 16 instalações simples por município).

As outras candidaturas submetidas em parceria com a RNAE concorrem a Medidas Intangíveis e vocacionam-se para a educação e sensibilização ambiental tais como o desenvolvimento de uma PEN Pedagógica com conteúdos sobre ambiente e energia, a candidatura “Crescer com Energia” e a candidatura “Energia nas Escolas Secundárias”.

2.8.2 - Candidaturas IEE (Intelligent Energy Europe) Junho de 2010

A S.energia participou na qualidade de parceira, nas candidaturas submetidas ao programa Intelligent Energy in Europe de 2010 “Biomass ToolBox”, “Recoil” “Mobcert” e “HELPEPT”.

A candidatura “Biomass ToolBox” liderada pelo *Innovation Centre for Bioenergy and Environmental Technology* da Dinamarca, visou a definição de um sistema de desenvolvimento de ferramentas e operacionalização de conhecimento e uso da informação sobre a base de definições e normas existentes para a biomassa, com vista a facilitar a implementação das políticas da UE para a utilização de biomassa para a geração de bioenergia.

A Agência de Energia, foi parceira na candidatura “RecOil” liderada pela ENA, candidatura que tinha como fim a pesquisa das melhores técnicas para recolha e valorização de óleos alimentares usados, promovendo campanhas para divulgar a recolha de óleos de acordo com as melhores práticas.

A S.energia, participou igualmente na candidatura “MOBCERT” liderada pela Ageneal, e pretendeu desenvolver um método coerente para a implementação de um sistema de avaliação dos planos de mobilidade urbana, de maneira a identificar e promover as medidas mais eficientes, certificando as cidades europeias com as melhores práticas tentando assegurar a longa duração das melhores soluções encontradas.

A S.energia participou ainda na candidatura “HELPEPT”, a qual visou a colmatação da inexistência de metodologias e medidas específicas de eficiência energética para a gestão energética hospitalar, tentando superar os obstáculos existentes para aumentar os investimentos em eficiência energética e reduzir as emissões de CO₂” resultantes dos elevados consumos energéticos hospitalares. Esta candidatura liderada pela “FIRE- Federazione Italiana per l’uso Razionale dell’ Energia” não chegou a ser submetida em tempo útil pelo coordenador.

16

2.9 – Referências às actividades da S.energia na Comunicação Social

A S.energia iniciou em Janeiro de 2010, a publicação regular de artigos temáticos na secção de ambiente do jornal online Setúbal na Rede.

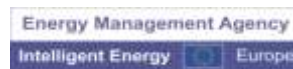
Durante o ano de 2010, as actividades da Agência foram alvo de um processo de divulgação pelos órgãos de comunicação social aos vários níveis – Local, Regional e Nacional. A S.energia estabeleceu uma parceria com o Jornal Rosto online como “Media Partner” para a cobertura da conferência final do projecto IEE com o tema “Sustentabilidade Energética Local”.

3 – Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração da S.energia, no cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, propõe à Assembleia Geral, a reunir em sessão Ordinária, em 30 de Março de 2011, que o Resultado Líquido Negativo do Exercício de 2010, no valor de 228.370,50 € (duzentos e vinte e oito mil, trezentos e setenta euros e cinquenta cêntimos), seja aplicado na conta de Resultados Transitados.

Barreiro, 17 de Março de 2011

O Conselho de Administração



CONTAS 2010



Balanço Modelo Reduzido

18

Montantes expressos em Euro			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	7.1	3.772,26	5.981,49
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos financeiros.....			
Accionistas/sócios.....			
		3.772,26	5.981,49
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....			
Adiantamentos a fornecedores.....	4.5	37,00	
Estado e outros entes públicos.....	16.4	34.293,10	17.608,87
Accionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....	4.5		495,35
Diferimentos.....	4.5	1.331,10	1.111,03
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		4.574,90	12.586,53
		40.236,10	31.801,78
Total do Activo		44.008,36	37.783,27

Página 1 de 2

O T.O.C

O Conselho de Administração

Balanço Modelo Reduzido

		Montantes expressos em Euro	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:	5.3		
Capital realizado.....		574.288,16	407.290,06
Acções (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....			
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....		(375.285,86)	(216.921,76)
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações no capital próprio.....			
Resultado líquido do período.....		199.002,30	190.368,10
		(228.370,50)	(158.364,10)
Total do capital próprio		(29.368,20)	32.004,20
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....	13.4	16.720,00	
Financiamentos obtidos.....			6,16
Outras contas a pagar.....			
		16.720,00	6,16
Passivo corrente			
Fornecedores.....	4.8	810,87	306,30
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos.....	16.3	7.735,94	5.466,61
Accionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....	10.1	29.245,38	
Diferimentos.....			
Outras contas a pagar.....	4.9	18.864,37	
Outros passivos financeiros.....			
		56.656,56	5.772,91
Total do passivo		73.376,56	5.779,07
Total do Capital Próprio e do Passivo		44.008,36	37.783,27

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Modelo Reduzido)

20

Montantes expressos em EURO			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....			9.585,00
Subsídios à exploração.....	14.10	55.000,00	60.000,00
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(97.166,85)	(68.649,02)
Gastos com o pessoal.....	18.2	(166.162,68)	(154.993,57)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			7,00
Outros rendimentos e ganhos.....			
Outros gastos e perdas.....		(16.028,91)	(463,91)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(224.358,44)	(154.514,50)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	7.15	(3.129,23)	(3.296,66)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(227.487,67)	(157.811,16)
Juros e rendimentos similares obtidos.....			134,99
Juros e gastos similares suportados.....	10.1	(65,52)	(239,43)
Resultado antes de impostos		(227.553,19)	(157.915,60)
Imposto sobre o rendimento do período.....	16.8	(817,31)	(448,50)
Resultado líquido do período		(228.370,50)	(158.364,10)

O T.O.C

O Conselho de Administração

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2010

1. Identificação da Entidade

A S.energia – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, NIPC: 508100720, é uma Associação de Direito Privado sem fins Lucrativos, constituída por escritura pública no dia Dez de Maio do ano Dois Mil e Sete, com sede no Moinho do Jim, Avenida Bento Gonçalves, no concelho do Barreiro, exercendo a actividade de promoção da eficiência energética e do uso de energias renováveis, contribuindo assim, para uma maior eficácia, através de uma utilização racional da energia.

Através de escritura pública realizada em Vinte e Oito de Novembro de Dois Mil e Oito, a agência alargou a sua área de influência passando a incluir, além dos Concelhos do Barreiro e Moita, os Concelhos do Montijo e Alcochete. Nesta altura foi promovida uma alteração aos seus estatutos e uma adenda ao contrato de financiamento com a Comissão Europeia (EACI).

21

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, e em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do SNC e respectivas NCRF.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2009, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

22

2.4. Adopção pela primeira vez das NCRF-PE – divulgação transitória:

Até 31 de Dezembro de 2009, a S. Energia elaborou, aprovou e publicou demonstrações financeiras, para efeito do cumprimento da legislação comercial vigente, de acordo com os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites anteriores. O balanço em 31 de Dezembro de 2009, a demonstração dos resultados e as variações no capital próprio apresentado para efeitos comparativos, foram ajustados de forma a estarem de acordo com as NCRF. Os ajustamentos efectuados a 1 de Janeiro de 2010, data da transição, foram efectuados de acordo com as disposições da NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Informa-se ainda, de forma a facilitar a compreensão, bem como a leitura da informação aqui apresentada, que a S. Energia, não revalorizou os seus activos na data da conversão, deste modo o impacto da conversão foi nulo.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações financeiras

a) Activos Intangíveis:

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo). Estes activos são amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha recta, de uma forma consistente, durante um período e decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida

b) Activos fixos tangíveis:

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

c) Instrumentos financeiros

1.Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

2.Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

d) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões reconhecidas foram resultante da expectativa que existe do terminus da agência e que mediante tal situação terá de reconhecer as respectivas indemnizações aos seus funcionários, por esse motivo foi constituído uma provisão pelo montante devido de indemnizações por cessação do posto de trabalho.

e) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

f) Imposto sobre o rendimento do período

O imposto corrente apurado é referente às tributações autónomas previstas no artigo 88º do CIRC, em que a taxa utilizada foi de 10% e que incidiu exclusivamente sobre os encargos previstos no artigo mencionado.

3.2.Principais pressupostos relativos ao futuro

24

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, sendo assim os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor das activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Neste caso não se verificaram eventos significativos que mereçam ser divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Nas demonstrações financeiras agora apresentadas não foram alteradas quaisquer políticas contabilísticas, tendo-se mantido os mesmos métodos e políticas aplicadas em períodos anteriores, por esse motivo não existem alterações que influenciem o período corrente bem como períodos futuros.

5. Activos fixos tangíveis

5.1.Divulgações sobre activos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração:

Os activos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do activo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado:

A empresa deprecia os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de depreciação médias:

25

Vidas úteis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis
		Edifícios	Outras construções				
Vidas úteis				4 anos		3 a 8 anos	4 anos
Taxas de depreciação				25%		12,5% a 33,33%	25%

d) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações.

As quantias escrituradas nestes dois pontos são apresentadas simultaneamente no seguinte quadro:

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipam. Administrat	Outros Activos fixos tangíveis	Totais
			Edifícios	Outras Construções					
Em 01.01.2010	Quantias brutas escrituradas				375.53 €		18.676,51€	1.718,90€	20.770,94€
	Depreciações acumuladas				187,78 €		13.647,52 €	954,15€	14.789,45€
	Quantias líquidas escrituradas				187,75 €		5.028,99 €		5.216,74 €
Adições							920,00€		920,00 €
Transferências									
Alienações, sinistros e abates									
Outras alterações									
Depreciações					93,89 €		2.625,59 €	409,75€	3.129,23 €
Em 31.12.2010 (01.01.N)	Quantias brutas escrituradas				375.53€		19.596,51 €	1.718,90€	21.690,94 €
	Depreciações acumuladas				281.67€		16.273,11 €	1.363,90€	17.918,68 €
	Quantias líquidas escrituradas				93.86 €		3.323,40 €	355,00€	3.772,26 €

6. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

6.1. Provisões

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2010, ocorreram os seguintes movimentos relativos a provisões:

Provisões	Saldo Inicial	Aumento	Utilização	Reversão	Saldo Final
Indemnizações Rescisão de Contratos com Pessoal	0€	16.720€			16.720€
Total	0€	16.720€			16.720€

26

7. Impostos sobre o rendimento

7.1. Divulgação

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes

O imposto sobre o rendimento apurado para o exercício foi de 817,31€ (oitocentos e dezassete euros e trinta e um cêntimos), tendo a sua origem nas tributações autónomas apuradas.

b) Quaisquer ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores

No lucro tributável apurado no exercício foi acrescido o valor de 16.023,91€ referente a um período de tributação anterior, porém o mesmo não teve qualquer influência sobre o valor de imposto apurado visto que o resultado do exercício foi negativo, logo o lucro tributável foi apenas de valor inferior.

8. Montante de Capital Social

A 31 de Dezembro de 2010, a Agência detinha um capital social de 576.288,16€, estando por realizar parte deste capital social no montante de 2000,00€, cuja realização está prevista para o ano de 2011.

9. Capital Próprio

9.1.- Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar.

9.2. Número e valor nominal das acções /quotas subscritas no capital, durante o exercício

9.3 Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

27

Movimentos ocorridos nas rubricas do capital próprio	Capital	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas		Resultados Transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado Líquido do período	Totais
			Reservas legais	Outras Reservas				
Saldo 31.12.2008 (01.01.2009)	575.287,00€				-8.434,63€			566.852,37€
Aumentos/redução do capital								
Correcções de erros de períodos anteriores								
Distribuição de resultados e reservas								
Entradas para cobertura de perdas								
Aplicação do resultado líquido do período anterior					-208.487,13€			-208.487,13€
Resultado líquido do período							-158.364,10€	-158.364,10€
Saldo 31.12.2009 (01.01.2010)	575.287,00 €				-216.921,76€		-158.364,10€	200.001,14€
Aumentos/redução do capital	1.001,16 €							1.001,16
Primeira adopção da NC-ME								
Correcções de erros de períodos anteriores								
Distribuição de resultados e reservas								
Entradas para cobertura de perdas								
Aplicação do resultado líquido do período anterior					-158.364,10 €			-158.364,10€
Resultado líquido do período							-228.370,50€	-228.370,50€
Saldo 31.12.2010	576.288,16 €				-375.285,86€		-228.370,50€	-27.368,20€

10.Divulgações Exigidas por outros diplomas legais

Nos termos do n.º 1 do artº 21º do Decreto Lei n.º 411/91 de 07 de Outubro,informamos não ser a S.Energia – Agência Regional para a energia dos concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete devedora de quaisquer contribuições vencidas ou em mora à Fazenda Pública ou à Segurança Social.

28

11.Outras Informações

Não foi constituída qualquer Reserva Fiscal para Investimento – DL. 23/2004

O T.O.C

O Conselho de Administração